

Relatório resumo executivo

PROJETO

Inserção e expansão para o mercado internacional de MPMEs

dirigidas por mulheres dedicadas ao desenvolvimento do artesanato

Paraguai



## RELATÓRIO RESUMO EXECUTIVO

### PROJETO: Inserção e expansão para o mercado internacional de MPMEs dirigidas por mulheres dedicadas ao desenvolvimento do artesanato

#### 1. INTRODUÇÃO

No Paraguai, as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) representam 98% das 278.782 unidades produtivas registradas na Subsecretaria de Estado de Tributação (SET), mas, entre 2019 e 2021, contribuíram com apenas 0,73% do valor total das exportações de mercadorias (Boletim sobre formalização e emprego das MPMEs – 3ª edição– [Vice-Ministério de MPMEs Paraguai](#)). Essa disparidade revela que, apesar de sua presença maciça, as MPMEs nacionais ainda não têm a experiência e as habilidades necessárias para operar com sucesso no comércio internacional. Em especial, as empresas artesanais –predominantemente lideradas por mulheres em áreas rurais– enfrentam obstáculos como a falta de conhecimento dos procedimentos alfandegários, a falta de experiência em negociações com clientes estrangeiros, os altos custos de frete e desembaraço e a falta de informações atualizadas sobre tendências de consumo e canais de comercialização.

Além disso, o crescente interesse global por produtos autênticos com uma forte identidade cultural destaca o potencial do artesanato paraguaio para entrar em mercados estrangeiros. O *Instituto Paraguayo de Artesanía* (Instituto Paraguaio do Artesanato - IPA), por meio de sua Política Nacional de Artesanato 2023-2030 e da Rota Nacional do Artesanato (Res. 274/2024), estabeleceu um marco para a promoção e a salvaguarda das técnicas populares e indígenas ([IPA ::Agencia IP::](#)). No entanto, para transformar essas diretrizes em resultados de exportação tangíveis, é essencial que as MPMEs artesanais participem de feiras internacionais e aproveitem iniciativas como o programa EXPORTA FÁCIL do Vice-Ministério das MPMEs, que desde 2022 simplifica e dispensa os procedimentos alfandegários para remessas de artesanato para a Europa, os Estados Unidos e a América Latina ([Vice-Ministério de MPMEs Paraguai](#)).

Nesse cenário, surge o projeto “Inserção e expansão no mercado internacional de MPMEs dirigidas por mulheres dedicadas ao

desenvolvimento do artesanato”, promovido em conjunto pela Direção Geral de Informação e Internacionalização do Vice-Ministério de MPMEs e um grupo de empresas artesanais com trajetória exportadora. Seu objetivo é romper as barreiras estruturais do setor por meio de uma abordagem abrangente que combina treinamento especializado, cooperação interinstitucional e participação de um pavilhão paraguaio na [EXPOARTESANÍAS Bogotá 2024](#) -a principal plataforma para a comercialização de artesanato na América Latina, com mais de 63.000 visitantes e 658 expositores- e que funciona como uma verdadeira “embaixada” temporária que oferece às artesãs a oportunidade de apresentar suas criações a colecionadores, compradores e agências de cooperação, além de fortalecer a visibilidade e a competitividade do artesanato paraguaio no cenário global.

O desenho da intervenção foi baseado no estudo *Resultados del análisis de las exportaciones de bienes por las MIPYMES en Paraguay 2019-2021* (MIC, 07/2023), que analisa detalhadamente os números de participação e as oportunidades de crescimento das exportações (MIC Pesquisas [Vice-Ministério de MPMEs Paraguai](#)).

O desenho do projeto baseia-se na premissa de que, para gerar oportunidades econômicas sustentáveis e capacitar as mulheres artesãs, é necessário oferecer-lhes conhecimento e ferramentas que facilitem seu acesso aos mercados internacionais. A estratégia, portanto, visa superar as limitações de informações sobre o mercado, fortalecer as habilidades de negociação e atenuar os altos custos de exportação, de modo que cada participante possa consolidar sua oferta e aproveitar a crescente demanda por produtos artesanais de alta qualidade e valor cultural.

## 2. ATORES E ATIVIDADES

O projeto foi executado em estreita colaboração com várias instituições estatais, lideradas pelo Ministério da Indústria e Comércio por meio do Vice-Ministério de MPMEs, da Rede de Investimento e Exportações (REDIEX) e do Instituto Paraguaio do Artesanato (IPA). O projeto foi apoiado ainda pela Embaixada do Paraguai na Colômbia e pela Secretaria Nacional de Turismo, o que possibilitou a integração de esforços de promoção, formação e diplomacia cultural.

No âmbito da capacitação, foram desenhados e implementados treinamentos para fornecer às artesãs ferramentas práticas para a exportação: desde os passos iniciais para acessar mercados internacionais,

passando pela adaptação de produtos a padrões internacionais, até sessões especializadas em colorimetria e inovação de tendências. Como resultado, publicaram-se guias detalhados, incluindo um manual para obter o certificado de origem “Feito à mão” e um estudo de mercado que identificou potenciais clientes, e que permanecem disponíveis para futuras usuárias.

O componente de promoção se materializou na participação do Paraguai na Expoartesanías Bogotá 2024, onde pela primeira vez foi montado um pavilhão nacional. Sua inauguração combinou música e dança tradicionais com uma exposição gastronômica e, durante a feira, foi organizado um desfile de moda artesanal, acompanhado de uma sessão de fotos profissionais com o intuito de visibilizar as marcas paraguaias. Também foi realizada uma palestra sobre a Rota Nacional do Artesanato e reuniões estratégicas com entidades como Artesanías de Colombia, CENDAR e a Governación de Cundinamarca, com o objetivo de formalizar acordos de cooperação. Os artesãos também visitaram locais de iniciativas de comercialização bem-sucedidas e participaram de encontros com a Escola de Artes e Ofícios de Santo Domingo e outros ateliers locais, explorando maneiras de trocar conhecimentos e assistência técnica. Por fim, a Embaixada do Paraguai celebrou uma exposição privada de produtos para um público diplomático, consolidando os vínculos entre nossos artesãos e possíveis compradores internacionais.

### 3. REALIZAÇÕES

O projeto conseguiu consolidar avanços na internacionalização das MPMEs de artesanato lideradas por mulheres, fortalecendo suas capacidades técnicas, ampliando seus horizontes comerciais e posicionando o artesanato paraguaio em cenários globais. As principais realizações detalham-se abaixo:

- **Fortalecimento de capacidades:** Por meio de oito sessões de treinamento realizadas entre outubro e novembro de 2024 e janeiro de 2025, um total de 157 artesãs recebeu treinamento especializado – superando em 31% a meta de 120 participantes – em temas-chave de exportação, adaptação de produtos e negociação internacional.
- **Geração de renda e potencial de crescimento:** As três empresas-piloto registraram vendas pelo valor de US\$ 18.327 durante a Expoartesanías Bogotá 2024, com 284 unidades comercializadas. Além disso, identificou-se um potencial de negócios futuros avaliado em US\$ 285.415, confirmando um interesse notável dos mercados internacionais.

- **Abertura de canais internacionais:** A participação na feira facilitou a celebração de acordos e alianças com compradores e distribuidores estrangeiros, estabelecendo relações de longo prazo e preparando o terreno para futuras missões comerciais recíprocas.
- **Aquisição de conhecimentos sobre tendências globais:** A exploração dos pavilhões e o *networking* permitiram que as artesãs se familiarizassem com as preferências dos consumidores internacionais, as estratégias de diferenciação empregadas por outros expositores e os padrões de qualidade exigidos em diferentes segmentos de mercado.
- **Consolidação de alianças estratégicas:** Realizaram-se encontros estratégicos com organismos de promoção de comércio exterior, entidades de cooperação e representantes de programas regionais, o que fortaleceu a articulação institucional e abriu caminhos para projetos de colaboração de longo alcance.
- **Intercâmbio de boas práticas:** As artesãs compartilharam experiências e metodologias com especialistas em comércio internacional, adotando inovações em gestão de qualidade, design sustentável e comercialização, que irão otimizar sua cadeia de valor.
- **Visibilidade e posicionamento cultural:** Graças ao apoio institucional, às ações de promoção e à exposição de produtos em um pavilhão nacional, o artesanato paraguaio liderado por mulheres fortaleceu sua imagem no cenário global, destacando sua riqueza cultural e a excelência de sua produção.

#### 4. REFLEXÕES FINAIS

O projeto demonstrou que o artesanato paraguaio, impregnado de tradição e enriquecido com design inovador, tem um claro nicho de oportunidades no cenário internacional. A participação na Expoartesanías Bogotá 2024 validou o interesse de compradores e colecionadores por produtos autênticos e de alta qualidade, resultando em vendas no valor de US\$ 18.327 e uma carteira de negociações de US\$ 285.415. Esses resultados confirmam que a sinergia entre o conhecimento ancestral e a adaptação às tendências contemporâneas é um fator determinante para a competitividade.

A experiência adquirida em colorimetria, análise de tendências e processos de internacionalização fortaleceu as habilidades das artesãs, permitindo-lhes enfrentar com maior autonomia os complexos desafios da exportação: desde a identificação de potenciais clientes até a negociação de condições logísticas. A estreita cooperação com entidades como Artesanías de

Colômbia e a exploração de estratégias digitais reafirmam a viabilidade de uma expansão constante, desde que se consolidem redes comerciais eficazes e se otimizem os procedimentos de envios e aduana.

Olhando para o futuro, é essencial manter a capacitação contínua em normas de exportação, marketing digital, branding e otimização de custos. O domínio das plataformas de *e-commerce* e o fortalecimento de habilidades em redes sociais serão cruciais para aumentar a visibilidade do artesanato paraguaio e para fidelizar o público internacional. Ademais, a participação periódica em feiras especializadas e o aprofundamento de alianças estratégicas constituirão eixos fundamentais para fortalecer a presença do setor em mercados de alto valor.

A internacionalização do artesanato paraguaio é uma realidade em crescimento. Sua consolidação dependerá, em grande parte, do investimento permanente em capacitação e articulação entre o setor público, as empresas artesanais e as redes internacionais de comércio. Isso não só fortalecerá a competitividade dos produtos, como também impulsionará o empoderamento econômico das mulheres artesãs, transformando suas iniciativas em motores de desenvolvimento sustentável e preservação cultural, para poder concorrer em um ambiente global cada vez mais exigente.



[sgaladi@aladi.org](mailto:sgaladi@aladi.org)  
[www.aladi.org](http://www.aladi.org)